

RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - GESTÃO AMBIENTAL

**LEVANTAMENTO DE FAUNA NO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE
ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO AMBIENTAL NA REGIÃO
SUDESTE**

Viviane Ribeiro Barros Gomes (viviribz@gmail.com)

Sady Júnior Martins Da Costa De Menezes (sadmenezes@ufrj.br)

Fábio Souto De Almeida (fbio_almeida@ufrj.br)

A exploração dos recursos naturais são imprescindíveis para o ser humano e não está sendo realizada de maneira sustentável atualmente, com várias atividades antrópicas que resultam em degradação ambiental, causando efeitos negativos significativos para a sociedade e impactando a biodiversidade de forma adversa. Os serviços ecossistêmicos, proporcionados pelo meio ambiente são fundamentais para a qualidade de vida humana e para as finanças, contudo, a diminuição da fauna tem dificultado a preservação desses serviços, já que os animais estão envolvidos em uma série de interações e processos ecológicos essenciais para a estabilidade dos ecossistemas. Os Estudos de Impacto Ambiental (EIAs) e os subsequentes Relatórios de Impacto Ambiental (RIMAs) são utilizados para avaliar as alterações provocadas por atividades ou projetos nos elementos ambientais físicos, bióticos e socioeconômicos, com a finalidade de prever antecipadamente possíveis danos e ainda adotar ações para mitigar os impactos negativos dos projetos. Durante a elaboração do EIA/RIMA, é feito um diagnóstico ambiental da área que será afetada pelo projeto, incluindo a coleta de dados sobre a fauna local. Porém, existem deficiências nos EIA/RIMAs que podem prejudicar o alcance de seus

objetivos, como a não inclusão de todas as espécies de fauna e a avaliação inadequada dos impactos que elas poderão enfrentar. O presente estudo teve como objetivo analisar os diagnósticos ambientais relacionados à fauna em EIA/RIMAs na região Sudeste do Brasil, com a finalidade de avaliar quais são os grupos taxonômicos da fauna estudados em tais diagnósticos, examinar as técnicas utilizadas no levantamento de dados sobre a fauna e ainda, contribuir para a melhoria dos diagnósticos ambientais de EIA/RIMAs e, conseqüentemente, para mitigar efetivamente os danos à fauna. Para a coleta de informações, foram utilizados EIA/RIMAs disponíveis em websites de órgãos públicos da região Sudeste. No total, foram escolhidos 27 estudos, com nove elaborados para cada uma das seguintes categorias de empreendimentos: usinas hidrelétricas, rodovias e mineração. A área de influência das avaliações ambientais contemplou uma significativa variedade de habitats, que inclui ambientes terrestres e aquáticos, contendo ecossistemas com uma alta diversidade de espécies da fauna brasileira, como as florestas tropicais. Isso sugere que um grande número de grupos taxonômicos da fauna foi afetado pelos projetos analisados. Os invertebrados, incluindo insetos e outros grupos do Filo Arthropoda, tiveram uma visibilidade reduzida nos estudos, provavelmente porque a maior parte das espécies desse grupo não é carismática, tratando a presença dos insetos, muitas vezes, apenas como vetores de doenças, tendo a descrição da entomofauna sendo precária, apesar da Classe Insecta ser a mais variada. É claro que há uma predominância de informações sobre vertebrados, especialmente sobre aves e mamíferos, sendo abordadas em todos os estudos ambientais analisados, dos três tipos de empreendimentos. Diversas metodologias foram empregadas para a coleta de dados sobre a fauna, tais como registros com câmeras fotográficas, buscas ativas, identificação de vestígios, entrevistas, pesquisa bibliográfica, registros visuais e sonoros. O maior número de espécies ameaçadas mencionadas na região de influência dos empreendimentos foram de aves e mamíferos, com 23 e 16 espécies, respectivamente. Um total de 8 estudos avaliaram os insetos nos EIA/RIMAs, porém apenas uma espécie de inseto foi identificada como ameaçada de extinção, e muitos grupos taxonômicos não foram sequer mencionados. É fundamental que as equipes responsáveis pelos EIA/RIMAs prestem mais atenção a grupos de animais que têm sido historicamente negligenciados. Além disso, as autoridades ambientais competentes devem estabelecer Diretrizes/ Instruções Técnicas mais rigorosas para a coleta de informações sobre a fauna em estudos ambientais.

Palavras-chave: estudos ambientais; impactos ambientais; mata atlântica.